

## 1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

## 2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.790,3 milhões no 3T15 e R\$ 5.010,8 milhões nos 9M15, um aumento de 20,4% e 12,8% em relação ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 204,7 milhões no 3T15 e R\$ 587,0 milhões nos 9M15, um aumento de 21,8% em relação ao 3T14 e de 23,2% em relação aos 9M14;
- Lucro líquido de R\$ 2,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0257) no 3T15 e R\$ 66,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6977) nos 9M15, uma queda de 53,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 5,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0547) no 3T14 e um crescimento de 139,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 27,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2919) nos 9M14;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.729,0 milhões ao final dos 9M15 (R\$ 2.425,0 milhões ao final dos 9M14). Esse endividamento representa 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final dos 9M14 representava 3,9x.

### 3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	Segmento	3T14	3T15	Var.	3T14	3T15	Var.	3T14	3T15
Veículos Leves	773.505	592.705	-23,4%	4.176.786	4.381.293	4,9%	3.915.748	4.257.198	8,7%
Veículos Comerciais	44.660	22.240	-50,2%	138.033	135.640	-1,7%	97.913	110.251	12,6%
<b>Total Veículos</b>	<b>818.165</b>	<b>614.945</b>	<b>-24,8%</b>	<b>4.314.819</b>	<b>4.516.933</b>	<b>4,7%</b>	<b>4.013.661</b>	<b>4.367.449</b>	<b>8,8%</b>
Máquinas Agrícolas	23.429	15.200	-35,1%	N/A	N/A		N/A	N/A	
Segmento	9M14	9M15	Var.	9M14	9M15	Var.	9M14	9M15	Var.
Veículos Leves	2.244.357	1.813.848	-19,2%	12.792.801	13.182.824	3,0%	12.975.895	13.787.861	6,3%
Veículos Comerciais	139.857	77.735	-44,4%	390.021	421.142	8,0%	297.016	335.661	13,0%
<b>Total Veículos</b>	<b>2.384.214</b>	<b>1.891.583</b>	<b>-20,7%</b>	<b>13.182.822</b>	<b>13.603.966</b>	<b>3,2%</b>	<b>13.272.911</b>	<b>14.123.522</b>	<b>6,4%</b>
Máquinas Agrícolas	63.815	45.836	-28,2%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	3T14	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.266	1.217	-3,9%	3.646	3.478	-4,6%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.812	18.888	0,4%	58.828	53.931	-8,3%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	754	770	2,2%	2.243	2.389	6,5%

\* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

### 4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	3T14	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.486.434	1.790.312	20,4%	4.441.292	5.010.803	12,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.272.198)	(1.538.878)	21,0%	(3.832.815)	(4.350.582)	13,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>214.237</b>	<b>251.434</b>	<b>17,4%</b>	<b>608.477</b>	<b>660.222</b>	<b>8,5%</b>
	<b>14,4%</b>	<b>14,0%</b>		<b>13,7%</b>	<b>13,2%</b>	
Despesas Operacionais	(104.654)	(127.028)	21,4%	(294.529)	(366.336)	24,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	581	483	-16,8%	(12.715)	75.456	-693,4%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>110.163</b>	<b>124.889</b>	<b>13,4%</b>	<b>301.233</b>	<b>369.342</b>	<b>22,6%</b>
	<b>7,4%</b>	<b>7,0%</b>		<b>6,8%</b>	<b>7,4%</b>	
Resultado Financeiro	(56.678)	(97.391)	71,8%	(177.250)	(238.144)	34,4%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(36.831)	(14.932)	-59,5%	(58.180)	(25.286)	-56,5%
Participação de Não Controladores	(11.479)	(10.132)	-11,7%	(38.187)	(39.916)	4,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.175</b>	<b>2.434</b>	<b>-53,0%</b>	<b>27.616</b>	<b>65.997</b>	<b>139,0%</b>
	<b>0,3%</b>	<b>0,1%</b>		<b>0,6%</b>	<b>1,3%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>168.009</b>	<b>204.670</b>	<b>21,8%</b>	<b>476.650</b>	<b>587.005</b>	<b>23,2%</b>
	<b>11,3%</b>	<b>11,4%</b>		<b>10,7%</b>	<b>11,7%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(581)	(483)	-16,8%	12.715	(75.456)	-693,4%
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>167.428</b>	<b>204.187</b>	<b>22,0%</b>	<b>489.365</b>	<b>511.549</b>	<b>4,5%</b>
	<b>11,3%</b>	<b>11,4%</b>		<b>11,0%</b>	<b>10,2%</b>	

#### 4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.790,3 milhões no 3T15 e R\$ 5.010,8 milhões nos 9M15, um aumento de 20,4% e de 12,8% em relação ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente.

No 3T15, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 324,0 milhões no 3T15 e R\$ 1.083,1 milhões nos 9M15 e representaram 18,1% e 21,6%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 36,1% em relação ao 3T14 e de 27,2% em relação aos 9M14.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.466,3 milhões (US\$ 411,3 milhões) no 3T15 e R\$ 3.927,7 milhões (US\$ 1.236,1 milhões) nos 9M15 e representaram 81,9% e 78,4% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente, um aumento de 49,7% e 33,0% em Reais e uma redução de 4,4% e 4,2% em Dólares, quando comparadas ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente.

A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 3T15 e dos 9M15 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 32,3 milhões no trimestre e US\$ 110,9 milhões nos 9M15. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 3,1% em Dólares em relação ao 3T14 e 4,4% em relação aos 9M14.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	3T14	210.641	14,2%	102.091	6,9%	159.578	10,7%	13.352	0,9%	485.662	32,7%
	3T15	294.548	16,5%	75.154	4,2%	208.357	11,6%	16.273	0,9%	594.332	33,2%
	Var.	39,8%		-26,4%		30,6%		21,9%		22,4%	
Veículos Leves (alumínio)	3T14	47.262	3,2%	43.539	2,9%	183.095	12,3%	44.409	3,0%	318.304	21,4%
	3T15	82.086	4,6%	45.925	2,6%	325.938	18,2%	97.043	5,4%	550.992	30,8%
	Var.	73,7%		5,5%		78,0%		118,5%		73,1%	
Veículos Comerciais (aço)	3T14	45.640	3,1%	134.231	9,0%	120.001	8,1%	33.689	2,3%	333.560	22,4%
	3T15	78.375	4,4%	78.127	4,4%	138.593	7,7%	41.632	2,3%	336.727	18,8%
	Var.	71,7%		-41,8%		15,5%		23,6%		0,9%	
Maxion Wheels	3T14	303.543	20,4%	279.860	18,8%	462.673	31,1%	91.450	6,2%	1.137.526	76,5%
	3T15	455.009	25,4%	199.206	11,1%	672.887	37,6%	154.948	8,7%	1.482.051	82,8%
	Var.	49,9%		-28,8%		45,4%		69,4%		30,3%	
Veículos Leves	3T14	-	0,0%	53.410	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	53.410	3,6%
	3T15	-	0,0%	37.782	2,1%	-	0,0%	-	0,0%	37.782	2,1%
	Var.			-29,3%						-29,3%	
Veículos Comerciais	3T14	121.966	8,2%	173.533	11,7%	-	0,0%	-	0,0%	295.498	19,9%
	3T15	183.499	10,2%	86.980	4,9%	-	0,0%	-	0,0%	270.480	15,1%
	Var.	50,5%		-49,9%						-8,5%	
Maxion Structural Components	3T14	121.966	8,2%	226.943	15,3%	-	0,0%	-	0,0%	348.908	23,5%
	3T15	183.499	10,2%	124.762	7,0%	-	0,0%	-	0,0%	308.262	17,2%
	Var.	50,5%		-45,0%						-11,6%	
Iochepe-Maxion (Consolidado)	3T14	425.508	28,6%	506.803	34,1%	462.673	31,1%	91.450	6,2%	1.486.434	100,0%
	3T15	638.508	35,7%	323.969	18,1%	672.887	37,6%	154.948	8,7%	1.790.312	100,0%
	Var.	50,1%		-36,1%		45,4%		69,4%		20,4%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	9M14	623.312	14,0%	289.930	6,5%	462.325	10,4%	35.205	0,8%	1.410.772	31,8%
	9M15	799.365	16,0%	238.664	4,8%	542.535	10,8%	50.553	1,0%	1.631.117	32,6%
	Var.	28,2%		-17,7%		17,3%		43,6%		15,6%	
Veículos Leves (alumínio)	9M14	130.073	2,9%	118.228	2,7%	597.047	13,4%	140.129	3,2%	985.476	22,2%
	9M15	199.238	4,0%	153.158	3,1%	865.174	17,3%	230.379	4,6%	1.447.950	28,9%
	Var.	53,2%		29,5%		44,9%		64,4%		46,9%	
Veículos Comerciais (aço)	9M14	151.728	3,4%	413.646	9,3%	381.541	8,6%	90.858	2,0%	1.037.773	23,4%
	9M15	203.275	4,1%	253.122	5,1%	409.584	8,2%	121.682	2,4%	987.664	19,7%
	Var.	34,0%		-38,8%		7,3%		33,9%		-4,8%	
Maxion Wheels	9M14	905.112	20,4%	821.804	18,5%	1.440.913	32,4%	266.192	6,0%	3.434.021	77,3%
	9M15	1.201.878	24,0%	644.945	12,9%	1.817.293	36,3%	402.614	8,0%	4.066.731	81,2%
	Var.	32,8%		-21,5%		26,1%		51,2%		18,4%	
Veículos Leves	9M14	-	0,0%	158.940	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	158.940	3,6%
	9M15	-	0,0%	112.935	2,3%	-	0,0%	-	0,0%	112.935	2,3%
	Var.			-28,9%						-28,9%	
Veículos Comerciais	9M14	341.720	7,7%	506.611	11,4%	-	0,0%	-	0,0%	848.331	19,1%
	9M15	505.886	10,1%	325.252	6,5%	-	0,0%	-	0,0%	831.138	16,6%
	Var.	48,0%		-35,8%						-2,0%	
Maxion Structural Components	9M14	341.720	7,7%	665.551	15,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.007.271	22,7%
	9M15	505.886	10,1%	438.187	8,7%	-	0,0%	-	0,0%	944.073	18,8%
	Var.	48,0%		-34,2%						-6,3%	
Iochepe-Maxion (Consolidado)	9M14	1.246.832	28,1%	1.487.355	33,5%	1.440.913	32,4%	266.192	6,0%	4.441.292	100,0%
	9M15	1.707.764	34,1%	1.083.132	21,6%	1.817.293	36,3%	402.614	8,0%	5.010.803	100,0%
	Var.	37,0%		-27,2%		26,1%		51,2%		12,8%	

#### 4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.538,9 milhões no 3T15 e R\$ 4.350,6 milhões nos 9M15, um aumento de 21,0% e de 13,5% em relação ao 3T14 e aos 9M14, respectivamente. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 85,6% no 3T14 para 86,0% no 3T15 e de 86,3% nos 9M14 para 86,8% nos 9M15.

A deterioração desta relação deve-se principalmente à redução da utilização da capacidade instalada no Brasil.

#### 4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 3T15 foi de R\$ 251,4 milhões, com margem bruta de 14,0% e de R\$ 660,2 milhões nos 9M15, com margem bruta de 13,2%, um aumento de 17,4% em relação ao 3T14 e de 8,5% em relação aos 9M14, quando os valores foram de R\$ 214,2 milhões, com margem bruta de 14,4% e R\$ 608,5 milhões, com margem bruta de 13,7%, respectivamente.

#### 4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 127,0 milhões no 3T15 e R\$ 366,3 milhões nos 9M15, um aumento de 21,4% em relação ao 3T14 e 24,4% em relação aos 9M14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 7,0% no 3T14 para 7,1% no 3T15 e de 6,6% nos 9M14 para 7,3% nos 9M15.

A variação das despesas operacionais líquidas no 3T15 está relacionada principalmente ao aumento das despesas com salários, fretes e locomoção (R\$ 18,3 milhões) nas operações internacionais, devido a variação cambial.

Desconsiderando o efeito da variação cambial, as despesas operacionais líquidas no 3T15 apresentariam uma redução de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$ 0,5 milhão no 3T15 e R\$ 75,5 milhões nos 9M15, uma queda de 16,8% em relação ao valor de R\$ 0,6 milhão apresentado no 3T14 e uma melhora de 693,4% em relação ao valor negativo de R\$ 12,7 milhões apresentado nos 9M14.

O resultado da equivalência patrimonial nos 9M15 foi favoravelmente impactado pelo ganho não recorrente de R\$ 80,3 milhões gerado pela venda de participação na AmstedMaxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. e o decorrente ajuste do investimento remanescente a valor justo.

Desconsiderando esse ganho não recorrente, o resultado da equivalência patrimonial dos 9M15, representaria uma melhora de 61,9% em relação aos 9M14.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	3T14			3T15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	144.058	13.588	157.646	44.594	23.063	67.658	-57,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(124.400)	(12.362)	(136.763)	(36.179)	(20.943)	(57.122)	-58,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19.658</b>	<b>1.225</b>	<b>20.883</b>	<b>8.416</b>	<b>2.120</b>	<b>10.536</b>	<b>-49,5%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(10.938)	(2.472)	(13.410)	(4.574)	(1.844)	(6.417)	-52,1%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	1.920	-	1.920	-
Resultado Financeiro	(6.383)	(1.329)	(7.712)	(5.891)	(450)	(6.341)	-17,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	576	244	820	669	117	787	-4,1%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>2.912</b>	<b>(2.331)</b>	<b>581</b>	<b>540</b>	<b>(57)</b>	<b>483</b>	<b>-16,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10.453</b>	<b>(764)</b>	<b>9.689</b>	<b>6.881</b>	<b>3.248</b>	<b>10.129</b>	<b>4,5%</b>

DRE - R\$ mil	9M14			9M15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	367.013	41.467	408.481	242.055	58.275	300.330	-26,5%
Custo dos Produtos Vendidos	(329.758)	(37.362)	(367.120)	(204.816)	(53.472)	(258.288)	-29,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>37.256</b>	<b>4.105</b>	<b>41.361</b>	<b>37.239</b>	<b>4.802</b>	<b>42.042</b>	<b>1,6%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(29.153)	(4.723)	(33.876)	97.644	(4.761)	92.883	-374,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	763	-	763	-
Resultado Financeiro	(15.691)	(2.607)	(18.298)	(19.656)	(1.568)	(21.224)	16,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(1.716)	510	(1.206)	(39.645)	637	(39.007)	3134,5%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(9.304)</b>	<b>(2.715)</b>	<b>(12.019)</b>	<b>76.345</b>	<b>(889)</b>	<b>75.456</b>	<b>-727,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>13.088</b>	<b>1.093</b>	<b>14.181</b>	<b>140.191</b>	<b>4.367</b>	<b>144.558</b>	<b>919,4%</b>

#### 4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 124,9 milhões no 3T15 e R\$ 369,3 milhões nos 9M15, um aumento de 13,4% em relação ao 3T14 e de 22,6% em relação aos 9M14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 7,4% no 3T14 para 7,0% no 3T15 e aumentou de 6,8% nos 9M14 para 7,4% nos 9M15.

#### 4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 204,7 milhões no 3T15 e R\$ 587,0 milhões nos 9M15, um aumento de 21,8% em relação ao 3T14 e de 23,2% em relação aos 9M14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 11,3% no 3T14 para 11,4% no 3T15 e de 10,7% nos 9M14 para 11,7% nos 9M15.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

<b>Conciliação do EBITDA - R\$ mil</b>	<b>3T14</b>	<b>3T15</b>	<b>Var.</b>	<b>9M14</b>	<b>9M15</b>	<b>Var.</b>
Lucro Líquido	5.175	2.434	-53,0%	27.616	65.997	139,0%
Não Controladores	11.479	10.132	-11,7%	38.187	39.916	4,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	36.831	14.932	-59,5%	58.180	25.285	-56,5%
Resultado Financeiro	56.678	97.391	71,8%	177.250	238.144	34,4%
Depreciação / Amortização	57.846	79.781	37,9%	175.417	217.663	24,1%
<b>EBITDA</b>	<b>168.009</b>	<b>204.670</b>	<b>21,8%</b>	<b>476.650</b>	<b>587.005</b>	<b>23,2%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(581)	(483)		12.715	(75.456)	
<b>EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial</b>	<b>167.428</b>	<b>204.187</b>	<b>22,0%</b>	<b>489.365</b>	<b>511.549</b>	<b>4,5%</b>

#### 4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 97,4 milhões no 3T15 e R\$ 238,1 milhões nos 9M15, um aumento de 71,8% em relação ao 3T14 e de 34,4% em relação aos 9M14.

Essa variação no 3T15 deve-se principalmente (i) ao aumento de R\$ 24,4 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (ii) a perda de R\$ 9,0 milhões relacionados à variação cambial.

#### 4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 2,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0257) no 3T15 e R\$ 66,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6977) nos 9M15, uma queda de 53,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 5,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0547) no 3T14 e um aumento de 139,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 27,6 milhões (lucro por ação de R\$ 0,2919) nos 9M14.

### 5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 59,0 milhões no 3T15 e R\$ 190,2 milhões nos 9M15 (R\$ 77,4 milhões no 3T14 e R\$ 188,6 milhões nos 9M14). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 13,0 milhões no 3T15 e R\$ 36,5 milhões nos 9M15.

### 6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 3T15 era de R\$ 692,0 milhões, sendo 22,5% em Reais e 77,5% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 44,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 3T15, o montante de R\$ 3.421,0 milhões, estando R\$ 1.637,8 milhões (47,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.783,2 milhões (52,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 3T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 39,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,2% ao ano) com 31,7%, (iii) juros fixos em Reais de 6,5% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 7,7% e (iv) Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 13,3%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.729,0 milhões no final do 3T15, um aumento de 12,5% em relação ao montante de R\$ 2.425,1 milhões atingido no final do 3T14.

O endividamento bancário líquido no final do 3T15 representou 3,6x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T14 representava 3,9x.

## 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.527,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,65) ao final do 3T15, 70,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 3T14 (R\$ 1.485,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 15,66).

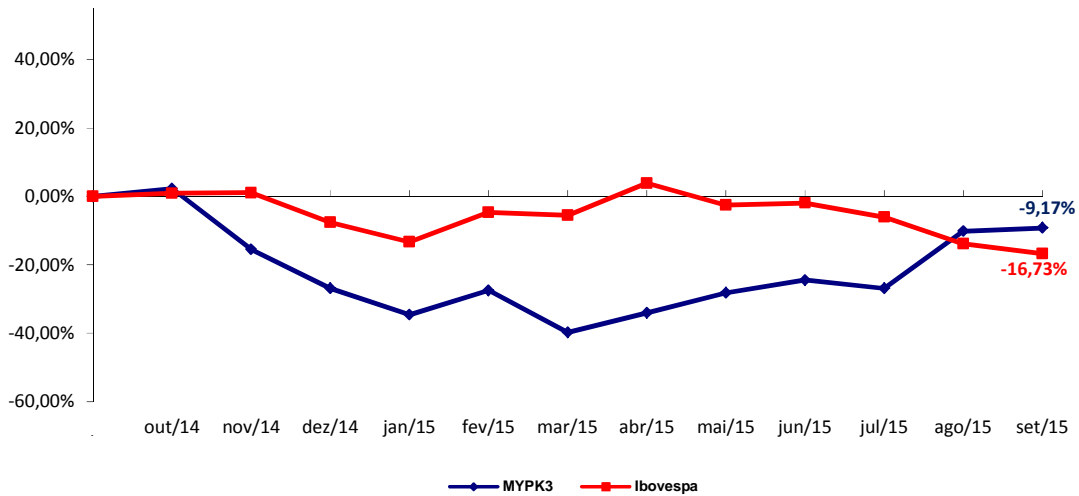
O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 3T15 registrou uma variação positiva de R\$ 873,4 milhões, em relação ao final do 3T14, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 936,2 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 20,8 milhões) e (iii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 42,0 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.246,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,68) ao final do 3T15, 75,7% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 3T14 (R\$ 1.278,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 13,48).

## 8) MERCADO DE CAPITAIS

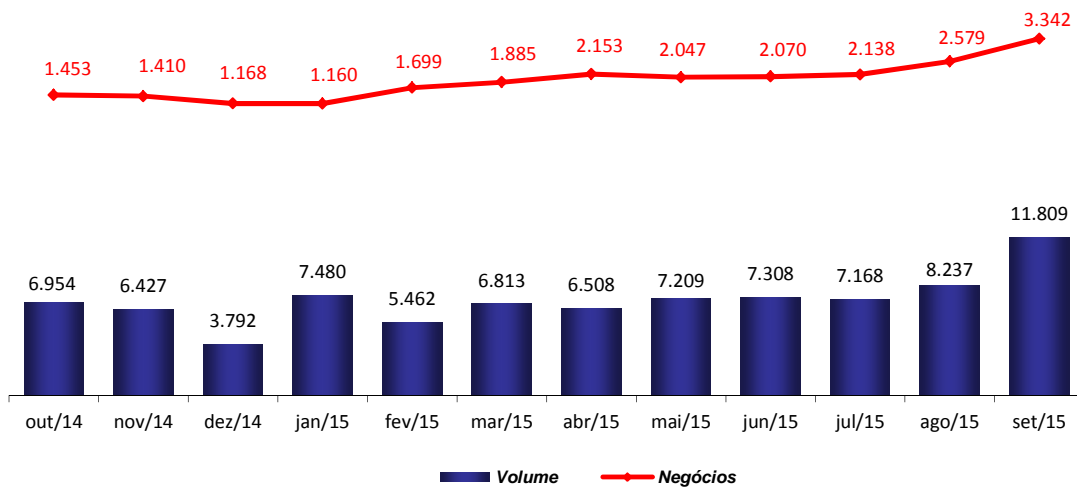
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 3T15 cotadas a R\$ 15,15, uma valorização de 20,2% no 3T15 e uma desvalorização de 9,2% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T15 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.437,2 milhões (R\$ 1.582,3 milhões ao final do 3T14).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 9,0 milhões (R\$ 6,4 milhões no 3T14) e um número médio diário de 2.678 negócios (1.043 negócios no 3T14).

Volume Médio Diário



**9) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

**10) INSTRUÇÃO CVM No. 381**

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2015, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos

honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

## **11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2015.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 03 de novembro de 2015.

## 12) ANEXOS

### 12.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	3T14	3T15	Var.	9M14	9M15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.486.434	1.790.312	20,4%	4.441.292	5.010.803	12,8%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(763.162)	(929.516)	21,8%	(2.296.494)	(2.636.962)	14,8%
Mão de Obra	(249.560)	(277.798)	11,3%	(772.487)	(822.353)	6,5%
Outros	(259.476)	(331.565)	27,8%	(763.834)	(891.266)	16,7%
	(1.272.198)	(1.538.878)	21,0%	(3.832.815)	(4.350.582)	13,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>214.237</b>	<b>251.434</b>	<b>17,4%</b>	<b>608.477</b>	<b>660.222</b>	<b>8,5%</b>
	<b>14,4%</b>	<b>14,0%</b>		<b>13,7%</b>	<b>13,2%</b>	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(66.672)	(85.914)	28,9%	(207.469)	(233.804)	12,7%
Despesas Comerciais	(28.215)	(39.589)	40,3%	(87.671)	(106.213)	21,2%
Outras Despesas/Receitas	(9.768)	(1.525)	-84,4%	611	(26.318)	-4407,0%
	(104.654)	(127.028)	21,4%	(294.529)	(366.336)	24,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	581	483	-16,8%	(12.715)	75.456	-693,4%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>110.163</b>	<b>124.889</b>	<b>13,4%</b>	<b>301.233</b>	<b>369.342</b>	<b>22,6%</b>
	<b>7,4%</b>	<b>7,0%</b>		<b>6,8%</b>	<b>7,4%</b>	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	11.661	7.971	-31,6%	23.861	28.006	17,4%
Despesas Financeiras	(68.339)	(105.362)	54,2%	(201.111)	(266.150)	32,3%
	(56.678)	(97.391)	71,8%	(177.250)	(238.144)	34,4%
<b>Lucro Após Result. Financeiro</b>	<b>53.485</b>	<b>27.498</b>	<b>-48,6%</b>	<b>123.983</b>	<b>131.198</b>	<b>5,8%</b>
	<b>3,6%</b>	<b>1,5%</b>		<b>2,8%</b>	<b>2,6%</b>	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(36.831)	(14.932)	-59,5%	(58.180)	(25.285)	-56,5%
Participação de Não Controladores	(11.479)	(10.132)	-11,7%	(38.187)	(39.916)	4,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.175</b>	<b>2.434</b>	<b>-53,0%</b>	<b>27.616</b>	<b>65.997</b>	<b>139,0%</b>
	<b>0,3%</b>	<b>0,1%</b>		<b>0,6%</b>	<b>1,3%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>168.009</b>	<b>204.670</b>	<b>21,8%</b>	<b>476.650</b>	<b>587.005</b>	<b>23,2%</b>
	<b>11,3%</b>	<b>11,4%</b>		<b>10,7%</b>	<b>11,7%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(581)	(483)		12.715	(75.456)	
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>167.428</b>	<b>204.187</b>	<b>22,0%</b>	<b>489.365</b>	<b>511.549</b>	<b>4,5%</b>
	<b>11,3%</b>	<b>11,4%</b>		<b>11,0%</b>	<b>10,2%</b>	

## 12.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil		ATIVO		PASSIVO	
	set-14	set-15		set-14	set-15
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	425.347	691.991	Empréstimos, financiamentos e debêntures	964.093	1.637.787
Contas a Receber de Clientes	886.101	1.095.504	Fornecedores	613.994	1.080.719
Estoques	656.417	936.330	Obrigações Tributárias	60.684	70.292
Impostos a recuperar	107.308	146.911	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	179.955	194.825
Despesas Antecipadas	21.771	25.228	Adiantamentos de Clientes	9.202	56.573
Outros Créditos	22.833	31.903	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	18.274	26.052
	<b>2.119.777</b>	<b>2.927.867</b>	Outras Obrigações	115.457	146.331
				<b>1.961.659</b>	<b>3.212.579</b>
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
			Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.886.342	1.783.196
Impostos a recuperar	27.700	16.935	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	26.593	40.963
Impostos Diferidos	-	91.047	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	144.078	185.458
Depósitos Judiciais	21.001	28.415	Passivo a descoberto de controladas	8.334	-
Outras Contas a Receber	4.492	17.866	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	314.526	489.991
	<b>53.193</b>	<b>154.263</b>	Outras Obrigações	39.104	48.460
				<b>2.418.977</b>	<b>2.548.068</b>
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
			Capital Social	700.000	700.000
			Opções Outorgadas Reconhecidas	2.783	2.783
			Reservas de Lucro	208.112	256.846
			Resultado do Período	36.522	73.069
			Ações em Tesouraria	(6.113)	(6.060)
Investimentos	11.661	82.081	Ajuste de Avaliação Patrimonial	340.593	1.219.955
Imobilizado	2.618.902	3.419.877	Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	<b>1.281.897</b>	<b>2.246.593</b>
Intangível	1.065.739	1.704.383	Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	206.739	281.231
	<b>3.696.302</b>	<b>5.206.341</b>		<b>1.488.636</b>	<b>2.527.824</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.869.272</b>	<b>8.288.471</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.869.272</b>	<b>8.288.471</b>